

FH faz reunião do Ministério

BRASÍLIA — Apesar da pauta da reunião ministerial de hoje não ter sido acertada previamente, os líderes governistas acreditam que o presidente Fernando Henrique Cardoso vai tratar de pelo menos três assuntos: os novos rumos da política agrária; a rolagem das dívidas dos estados, prometida na semana passada aos governadores; e a estratégia para a votação na Câmara da admissibilidade da reforma administrativa, na quarta-feira.

— Inevitavelmente, a questão agrária será discutida— disse ontem o líder do Governo no Senado, Elcio Álvares (PFL-ES).

A expectativa é que Fernando Henrique apresente as linhas básicas da política de assentamentos que deverá ser implementada pelo novo presidente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (In-cra), Francisco Graziano.

Para garantir o apoio dos governadores às reformas constitucionais que tramitam no Congresso, o Governo terá que encontrar uma solução para as

dívidas dos estados. Espera-se que na reunião de hoje o presidente resolva se a rolagem das dívidas seguirá uma regra geral ou se a negociação será feita caso a caso.

O apoio praticamente unânime dos governadores à reforma administrativa por enquanto não surtiu qualquer efeito dentro do Congresso. Tanto que o relator da matéria na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara, Prisco Viana (PPB-BA), deixou desfigurada a proposta do Governo. Hoje, Fernando Henrique deve acertar os detalhes para a estratégia de votação da emenda na CCJ.

Os ministros da Fazenda, Pedro Malan, do Planejamento, José Serra, e da Administração, Bresser Pereira, não devem participar da reunião porque estão viajando. Sérgio Motta, das Comunicações, está convalescendo de uma cirurgia no coração. A reunião no Torto, que começa hoje às 8h30m, deve ser aberta por um discurso do presidente.

**Na página 8, "CPT desafia
Exército a ceder terras"**